

MOBILIDADE, VULNERABILIDADE E EXPLORAÇÃO: O TRÁFICO DE MULHERES NA FRONTEIRA FRANCO-AMAPAENSE

Autores: Andressa Rodrigues Gonçalves, Yasmin Cristine de Souza da Conceição e Yasmim Vitória Lameira Albuquerque, acadêmicas de Relações Internacionais – Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Email para correspondência: yasmincristine5591@gmail.com

Palavras-chaves: mulheres, tráfico, franco-amapaense.

Introdução: O tráfico internacional de pessoas, em sua maioria mulheres e meninas, é a terceira atividade ilegal mais lucrativa do mundo, envolvendo uma extensa rede criminosa. Os grupos envolvidos no recrutamento de mulheres e meninas, geralmente em países e regiões mais pobres, buscam vítimas vulneráveis, que se encontram em condições de desigualdade, em áreas pobres e periféricas, onde há pouco acesso às informações. Grande parte destas são transportadas através de fronteiras comerciais, sendo uma delas a fronteira franco-amapaense. O presente estudo tem como objetivo analisar e investigar o por que mulheres e meninas são os principais alvos de tráfico humano na fronteira franco-amapaense e o motivo de não existirem maiores fiscalizações na mesma para impedir, pelo menos, uma fração desta grande rede de crime.

Metodologia: Adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica, leitura de artigos, análises de discursos e fontes jornalísticas. A escolha desta metodologia vem-se da necessidade de compreender as raízes sociais do problema, a falta de políticas efetivas que consigam mitigar a problemática e investigar a motivação da escolha de mulheres e meninas feita pela rede de crime organizado do tráfico de pessoas. Para contextualização e base da problemática, foram vistos artigos científicos, relatórios, leis e notícias de fontes confiáveis que tratam sobre o assunto em questão. Diante do exposto, é necessário ressaltar que o projeto foi norteado pelo método científico dedutivo, haja vista que o mesmo busca analisar um recorte específico, que se apoia em conceitos teóricos e dados para interpretação do caso. Para a condução do projeto foi utilizado o método de análise de conteúdo, em que a análise é feita a partir de discursos, leis, relatórios e notícias.

Resultados e Discussão: As pesquisas demonstram que, mesmo com a premissa destes direitos resguardados por lei, o tráfico internacional de mulheres e meninas ainda é uma realidade muito presente no estado do Amapá e no mundo. Infelizmente, as investigações feitas pelos órgãos públicos são fragmentadas e sem continuidade, o que interfere diretamente numa possível resolução do problema. Apesar de diversas iniciativas concretas terem sido implementadas, como sistemas integrados de monitoramento de fronteiras que permitem o compartilhamento em tempo real de informações sobre movimentações suspeitas entre autoridades de países vizinhos. Agências como a UNODC e OIM desenvolveram protocolos padronizados para capacitar agentes fronteiriços na identificação de vítimas e abordagem humanizada. No entanto, a efetividade desse sistema de leis da França sobre o tráfico humano (artigos 225-4-1 a 225-4-12 do Código de Processo Penal Francês) esbarra em dois obstáculos principais na fronteira com o Amapá: primeiro, a aplicação estrita do princípio de soberania (Art. 689-1 do Código de Processo Penal Francês), que inviabiliza operações diretas da Polícia Federal brasileira em território francês; segundo, a política de não extradição de nacionais franceses, mesmo em casos comprovados de tráfico internacional.

Conclusão: É fundamental fortalecer uma maior conscientização e sensibilização sobre o fato, visando políticas públicas que busquem melhorar as condições de vida daqueles que se veem majoritariamente à margem da sociedade. É igualmente importante fortalecer a cooperação internacional entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa. A ausência do Estado gera uma lacuna que demonstra a ineficácia da política atual de enfrentamento para com essas mulheres na região franco-brasileira e no mundo.

Referências: Pesquisa ENAFRON DIAGNÓSTICO SOBRE TRÁFICO DE PESSOAS NAS ÁREAS DE FRONTEIRA. Disponível em: file:///C:/Users/yasmi/Downloads/Pesquisa_ENAFRON_Diagnóstico_sobre_Tráfico_de_Pessoas_nas_Áreas.pdf. Acesso em: 14 de julho de 2025. TRÁFICO INTERNACIONAL DE MULHERES E SEU ENFRENTAMENTO NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL. Disponível em: file:///C:/Users/yasmi/Downloads/trafico_internacional_de_mulheres_e_seu_enfrentamento_no_ambito.pdf. Acesso em: 14 de julho de 2025. TRÁFICO INTERNACIONAL DE MULHERES NAS FRONTEIRAS FRANCO- -AMAPAENSES. Disponível em: file:///C:/Users/yasmi/Downloads/deannystacy,+ruane%20(1).pdf. Acesso em: 13 de julho de 2025.